

De forma comparativa podemos dizer que, como nosso corpo humano, o Espiritismo tem cabeça, tronco, membros superiores (braços e mãos) e membros inferiores (pernas e pés).

A cabeça.

A cabeça, por conter nosso cérebro, representa a iluminação. É ali que nossa mente utiliza do instrumento cerebral para – com o tempo – fazer brilhar nossa luz.

Num Centro Espírita a cabeça representa a evangelização.

O tronco.

O tronco, por conter nosso aparelho digestivo, representa a necessária assistência social.

Um parêntese: lembremos que a assistência social num Centro Espírita é importante e necessária, mas a evangelização, além de necessária é fundamental. Centro Espírita que presta assistência social, mas não evangeliza os assistidos, está cuidando apenas do importante, mas esquecendo-se do fundamental. E ambas (a importante assistência social e a fundamental evangelização) são necessárias.

Os membros superiores.

Os membros superiores - nossos braços e mãos - por estabelecer o contato com o próximo (um aperto de mão, um abraço carinhoso), representa o necessário relacionamento harmonioso entre os integrantes de um Centro Espírita.

Os membros inferiores.

Os membros inferiores – nossas pernas e pés – por assegurar o nosso caminhar, representa a necessária divulgação da Doutrina Espírita. É preciso caminhar também fora do Centro Espírita. É fundamental fazer como Jesus fazia: levar a Boa Nova para outras terras.

O dirigente espírita que trabalha com a cabeça, o tronco e os membros superiores, mas não

trabalha com os membros inferiores, é um **dirigente eficiente**.

O dirigente espírita que trabalha com a cabeça, o tronco, os membros superiores e também com os membros inferiores é um **dirigente eficiente e eficaz**.

A diferença básica entre um **dirigente espírita eficiente** e um **dirigente espírita eficiente e eficaz** é que esse último, ao contrário do primeiro, não se isola no seu Centro Espírita.

O **dirigente eficiente e eficaz**, além de procurar relacionar-se bem com o pessoal do seu Centro Espírita, preocupa-se em irmanar-se com os demais Centros Espíritas, e mais: divulga a Doutrina além-muro, isto é, divulga-a para toda a comunidade, inclusive para os não espíritas (sem proselitismo e com respeito às demais instituições).

O **dirigente espírita eficiente** cuida muito bem do Centro Espírita que dirige. Mas só do Centro Espírita que dirige.

O **dirigente espírita eficiente e eficaz** cuida muito bem do Centro Espírita que dirige e – ao mesmo tempo – procura integrá-lo com os demais Centros Espíritas.

O **dirigente espírita eficiente** não divulga o Espiritismo para os não espíritas.

O **dirigente espírita eficiente e eficaz** divulga o Espiritismo também para os não espíritas (respeitando, no entanto, a crença que professam).

O **dirigente espírita eficiente** preocupa-se com a união do pessoal do seu Centro Espírita.

O **dirigente espírita eficiente e eficaz**, além de preocupar-se com a união do pessoal do seu

Centro Espírita, têm como uma de suas fundamentais metas a união do seu Centro com os demais Centros Espíritas (sobre o tema “união” vide, na página seguinte, texto de Bezerra de Menezes).

Você é um ***dirigente espírita eficiente*** ou um ***dirigente espírita eficiente e eficaz?***

(Alkíndar de Oliveira é consultor de empresas e autor do livro “Viver bem é simples, nós é que complicamos”, Editora Espírita Didier).